

Exposição de **JOSÉ FERREIRA GOMES** (Vice-Reitor Universidade do Porto/ Portugal)

**REFORMAS NA UNIÃO EUROPÉIA E SUA IMPLEMENTAÇÃO:  
BALANÇO E PERSPECTIVAS**

**26/04/2005 9h**

Slide 1

Espaço Europeu de Ensino Superior  
de Bolonha...a Bergen



**U**.PORTO

Reforma e Avaliação no Ensino Superior:  
Tendências na Europa e na América Latina

José Ferreira Gomes  
Universidade do Porto (Portugal)  
[jfgomes@edl.un.p.l](mailto:jfgomes@edl.un.p.l)

São Paulo, 25-27.Abr.05

Slide 2

Espaço Europeu de Ensino Superior:  
um campo de experimentação!



**U**.PORTO

Reforma e Avaliação no Ensino Superior:  
Tendências na Europa e na América Latina

José Ferreira Gomes  
Universidade do Porto (Portugal)  
[jfgomes@reiuo.pt](mailto:jfgomes@reiuo.pt)

São Paulo, 25-27.Abr.05

Slide 3



Slide 3 features a blue background with a white title and a list of four items. On the left side, there is a vertical black bar containing the text 'U. PORTO' in white. The title is 'Espaço Europeu de Ensino Superior de Bolonha...a Bergen'. The list items are: 1. Magna Carta Universitária, 1988; 2. Processo de Bolonha, 1999- ... -2010; 3. Estratégia de Lisboa, 2000-2010; 4. (Espaço Europeu de Investigação).

## Espaço Europeu de Ensino Superior de Bolonha...a Bergen

1. Magna Carta Universitária, 1988
2. Processo de Bolonha, 1999- ... -2010
3. Estratégia de Lisboa, 2000-2010
4. (Espaço Europeu de Investigação)

U. PORTO

Slide 4



Slide 4 features a blue background with a white title and a list of four items. On the left side, there is a vertical black bar containing the text 'U. PORTO' in white. The title is 'Espaço Europeu de Ensino Superior de Bolonha...a Bergen'. The list items are: 1. Magna Carta Universitária, 1988; 2. Processo de Bolonha, 1999- ... -2010; 3. Estratégia de Lisboa, 2000-2010; 4. (Espaço Europeu de Investigação). At the bottom right, there is a yellow text box containing the question 'Para onde vamos, afinal?'.

## Espaço Europeu de Ensino Superior de Bolonha...a Bergen

1. Magna Carta Universitária, 1988
2. Processo de Bolonha, 1999- ... -2010
3. Estratégia de Lisboa, 2000-2010
4. (Espaço Europeu de Investigação)

U. PORTO

**Para onde vamos, afinal?**

Slide 5

**(1.) Magna Carta Universitatum**  
Bolonha, 1988

Os princípios:

1. Autonomia;
2. Ensino & investigação inseparáveis;
3. Liberdade de investigação e formação;
4. Tradição humanista europeia.

Os meios:

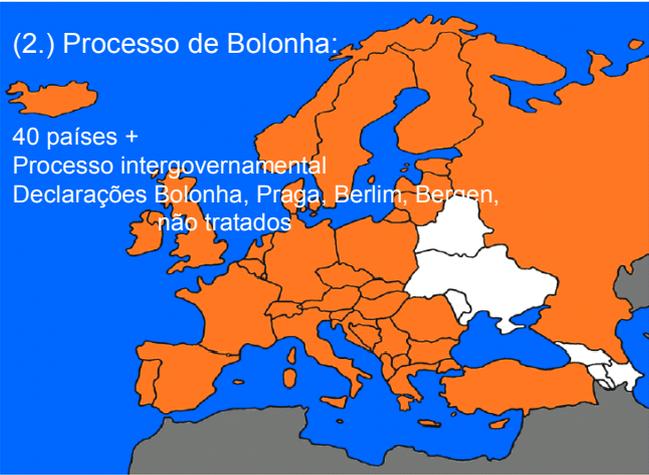
1. Para preservar a liberdade de ensino e investigação, os meios devem ser disponibilizados a todos os membros da comunidade;
2. Inseparabilidade do ensino e investigação no recrutamento dos professores;
3. Liberdade para os estudantes adquirirem a cultura e a formação que eles procuram;
4. Mobilidade de estudantes e de professores com a política geral de títulos, estatutos e exames equivalentes.

**U. PORTO**

Slide 6

**(2.) Processo de Bolonha:**

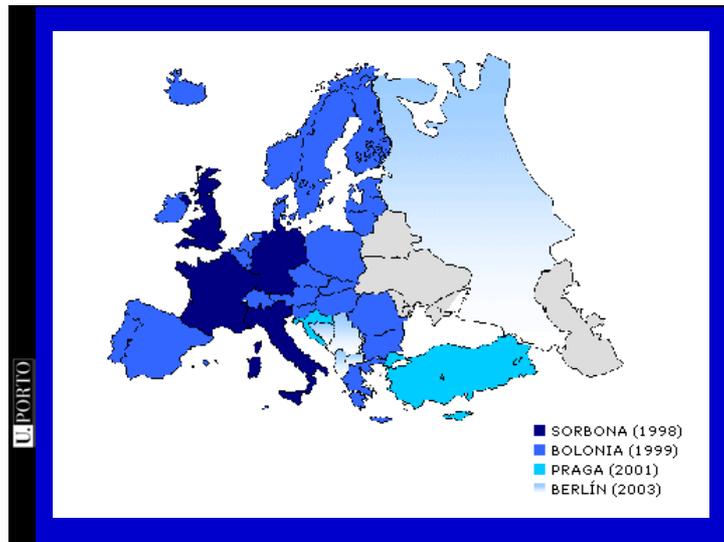
40 países +  
Processo intergovernamental  
Declarações Bolonha, Praga, Berlim, Bergen,  
não tratados



The map shows Europe with countries colored in orange, representing the Bologna Process. A few countries in the east and south are colored white, representing non-treaty countries. The text on the slide lists the declarations: Bolonha, Praga, Berlim, Bergen, and não tratados.

**U. PORTO**

Slide 7



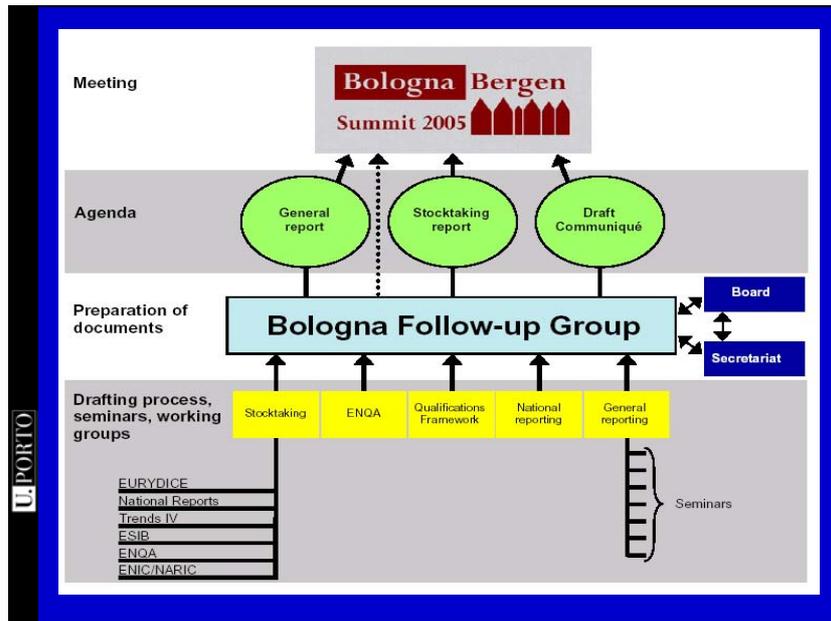
Slide 8

**(3.) Estratégia de Lisboa**

O objectivo declarado pelos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira de Lisboa (2000) era tornar a UE "na economia baseada no conhecimento mais dinâmica e competitiva do mundo, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos, e com maior coesão social".

A vertical logo on the left side of the slide reads "U. PORTO".

Slide 9



Slide 10

**Action lines defined in the Bologna Declaration**

- 1. Adoption of a system of easily readable and comparable degrees
- 2. Adoption of a system essentially based on two main cycles
- 3. Establishment of a system of credits
- 4. Promotion of mobility for students and academic and administrative staff
- 5. Promotion of European cooperation in quality assurance
- 6. Promotion of the European dimension in higher education

**Action lines defined in the Prague Communiqué**

- 7. Lifelong learning
- 8. Higher education institutions and students
- 9. Promoting the attractiveness of the European Higher Education Area

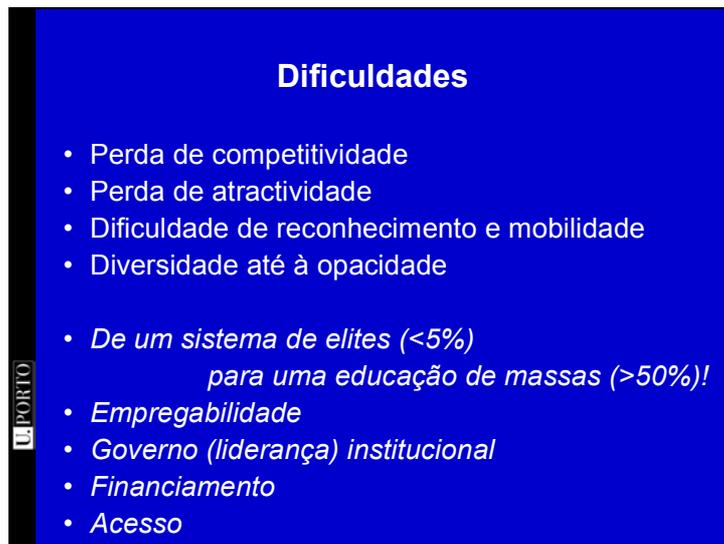
**Action line defined in the Berlin Communiqué**

- 10. Doctoral studies and the synergy between *The European Higher Education Area* and *The European Research Area*

The social dimension of higher education may be seen as an overarching or transversal action line.

L.P. PORTO

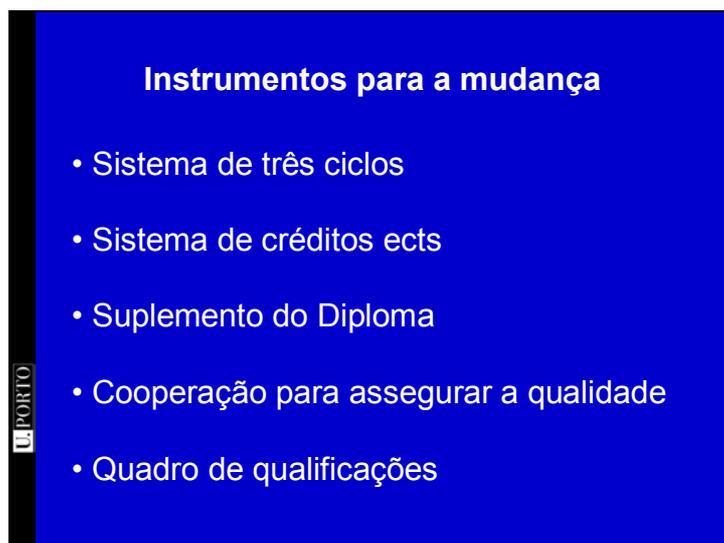
Slide 11



**Dificuldades**

- Perda de competitividade
- Perda de atractividade
- Dificuldade de reconhecimento e mobilidade
- Diversidade até à opacidade
  
- *De um sistema de elites (<5%)  
para uma educação de massas (>50%)!*
- *Empregabilidade*
- *Governo (liderança) institucional*
- *Financiamento*
- *Acesso*

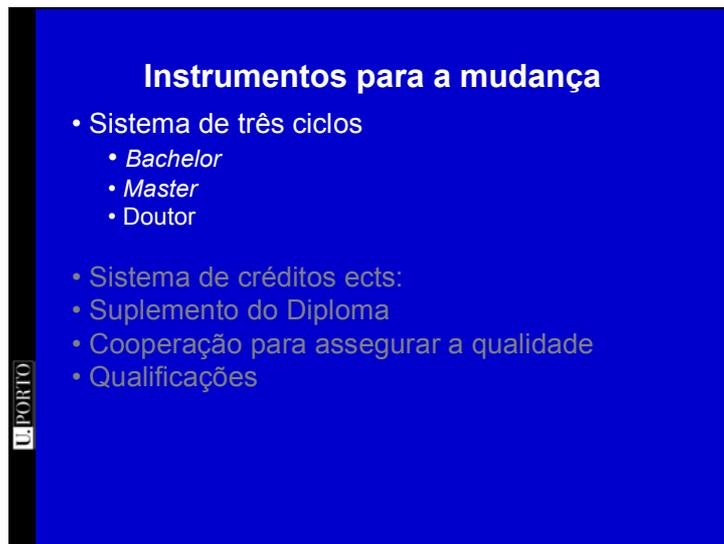
Slide 12



**Instrumentos para a mudança**

- Sistema de três ciclos
- Sistema de créditos ect's
- Suplemento do Diploma
- Cooperação para assegurar a qualidade
- Quadro de qualificações

Slide 13



Slide 13: Instrumentos para a mudança

- Sistema de três ciclos
  - *Bachelor*
  - *Master*
  - Doutor
- Sistema de créditos ects:
- Suplemento do Diploma
- Cooperação para assegurar a qualidade
- Qualificações

U. PORTO

Slide 14



Slide 14: Instrumentos para a mudança

- Sistema de três ciclos
  - *Bachelor* de 180-240 ects
  - (Ciclo curto até 120 ects dentro do 1º ciclo)
  - *Master* de 90-120 ects com mín. 60 ects  
*Bachelor + Master = 300 ects*
- Doutor

|          |              |
|----------|--------------|
| Portugal | Bélgica (Fl) |
| Espanha  | Bélgica (Fr) |
| França   | Rep. Checa   |
| Itália   | ...          |
| Alemanha |              |

U. PORTO

Slide 15

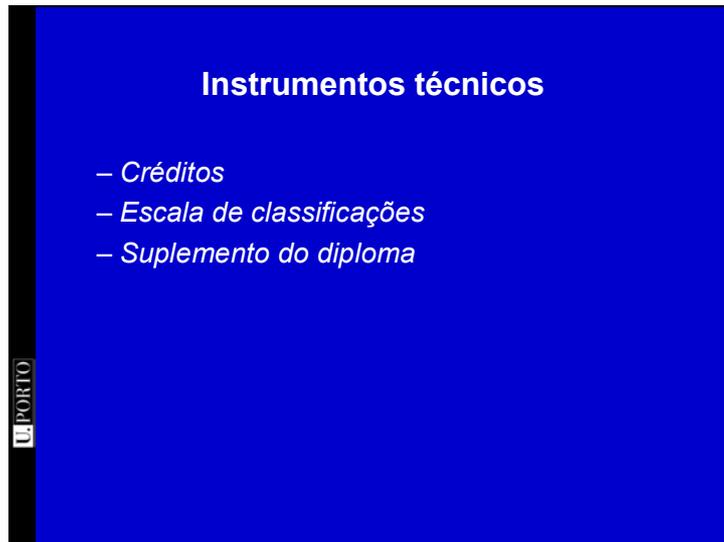
### Idade de entrada no ensino superior

|             |       |            |    |
|-------------|-------|------------|----|
| Bélgica(Fr) | 18    | Dinamarca  | 19 |
| Bélgica(FI) | 18    | Itália     | 19 |
| Grécia      | 18    | Finlândia  | 19 |
| Espanha     | 18    | Suécia     | 19 |
| França      | 18    | Noruega    | 19 |
| Irlanda     | 18    | Bulgária   | 19 |
| Áustria     | 18    | R. Checa   | 19 |
| Portugal    | 18    | Estónia    | 19 |
| Reino Unido | 18    | Polónia    | 19 |
| Chipre      | 18    | Roménia    | 19 |
| Latvia      | 18    | Eslovénia  | 19 |
| Lituânia    | 18    | Eslováquia | 19 |
| Malta       | 18    | Islândia   | 20 |
| Alemanha    | 18/19 |            |    |
| Holanda     | 18/19 |            |    |

Slide 16

- ### Instrumentos para a mudança
- Sistema de três ciclos
  - Sistema de créditos ectS
  - Suplemento do Diploma
  - Cooperação para assegurar a qualidade
  - Qualificações

Slide 17



**Instrumentos técnicos**

- *Créditos*
- *Escala de classificações*
- *Suplemento do diploma*

U. PORTO

Slide 18



**Créditos tradicionais**

Espanha: Horas de contacto

Portugal:

|                       |            |
|-----------------------|------------|
| – Teóricas            | 15hr = 1cr |
| – Teórico-práticas    | 22hr = 1cr |
| – Práticas, seminário | 40hr = 1cr |

U. PORTO

**Créditos europeus (ects)**

- Medida do trabalho do aluno médio!
  - Contabiliza o esforço total em
    - Aulas
    - Estudo
    - Trabalho autónomo
    - Exames e sua preparação
    - Actividades especiais
  - Centrado no aprendiz
- Cautela!
  - Não existe algoritmo explícito para a conversão
  - Não distingue a qualidade do trabalho nem o nível das matérias
- Métrica:
  - Um ano académico = 60 ects
  - 1 ects = 25-30 horas de trabalho do aluno



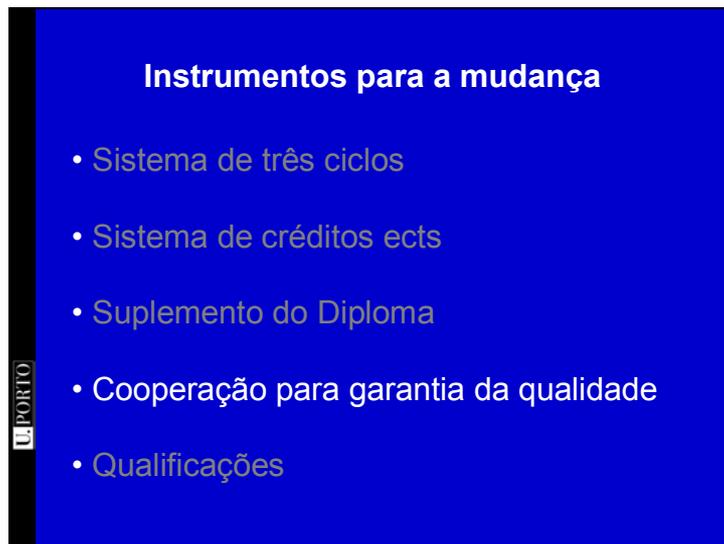
**Classificação final (grau e curso)**

- A: pelo menos 10% dos graduados\*
- B: tal que em A+B estejam pelo menos 35% dos graduados
- C: tal que em A+B+C estejam pelo menos 65% dos graduados
- D: tal que em A+B+C+D estejam pelo menos 90% dos graduados
- E: restantes.

(\*) Para cada estabelecimento/curso, considerando pelo menos os 3 anos mais recentes e pelo menos 100 graduados.



Slide 21



**Instrumentos para a mudança**

- Sistema de três ciclos
- Sistema de créditos ects
- Suplemento do Diploma
- Cooperação para garantia da qualidade
- Qualificações

U.PORTO

Slide 22



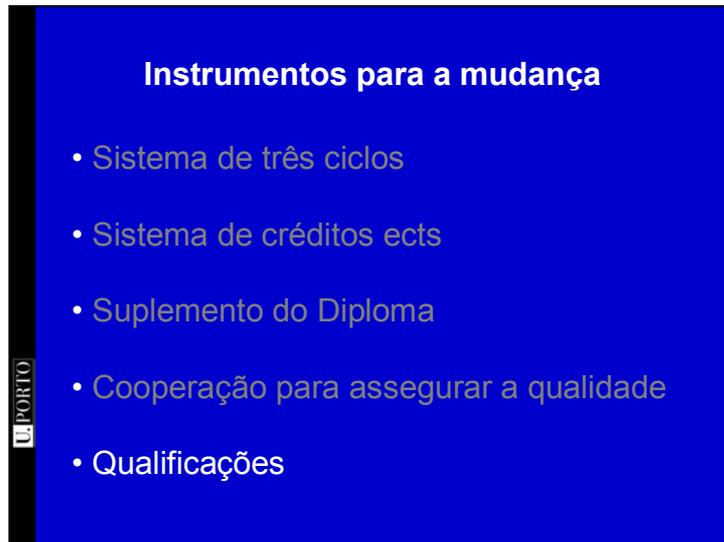
**Qualidade & Acreditação**

Agências Nacionais ou regionais

ENQA, European Association for Quality Assurance  
in Higher Education  
(38 membros de 20 países da UE)

ECA, European Consortium for Accreditation (13 membros)

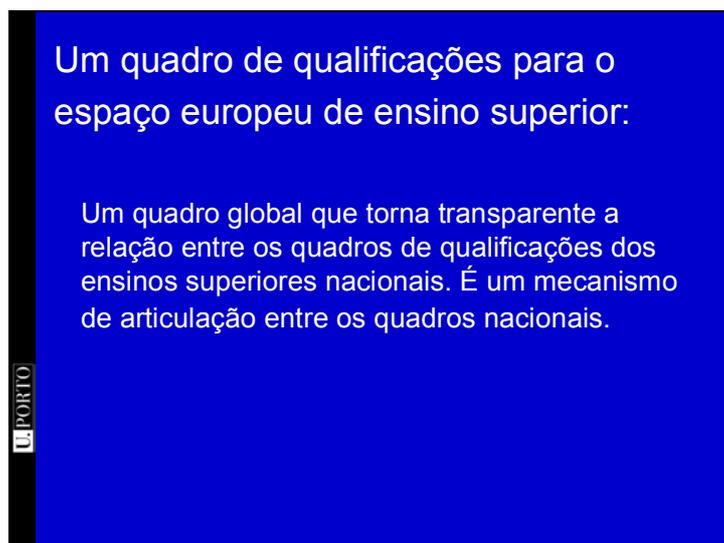
U.PORTO



**Instrumentos para a mudança**

- Sistema de três ciclos
- Sistema de créditos ects
- Suplemento do Diploma
- Cooperação para assegurar a qualidade
- Qualificações

U.PORTO



**Um quadro de qualificações para o espaço europeu de ensino superior:**

Um quadro global que torna transparente a relação entre os quadros de qualificações dos ensinos superiores nacionais. É um mecanismo de articulação entre os quadros nacionais.

U.PORTO

Slide 25

**U. PORTO**

*Bachelor*, dever-se á assegurar que o detentor deste grau,

- possua um conhecimento e uma compreensão de um campo de estudo ultrapassando a educação secundária e que, sendo baseada em livros de texto avançados, inclua alguns aspectos do conhecimento na respectiva fronteira dos conhecimentos;
- seja capaz de aplicar o seu conhecimento e compreensão de maneira a exhibir profissionalismo no seu trabalho e ter competências demonstradas pela construção e defesa de argumentos e pela resolução de problemas no seu campo de estudo;
- seja capaz de recolher e interpretar dados relevantes para formar juízos que incluam reflexão sobre os problemas sociais, científicos e éticos;
- seja capaz de comunicar informação, ideias, problemas e soluções a audiências de especialistas e de não especialistas;
- tenha desenvolvido as capacidades de aprendizagem necessárias para continuar o estudo com um elevado grau de autonomia.

Slide 26

**U. PORTO**

*Master*, dever-se-á assegurar que o detentor deste grau,

- possua um conhecimento e uma compreensão que é baseada no nível usual do *Bachelor* mas o ultrapassa e que dá uma base ou oportunidade para originalidade no desenvolvimento ou na aplicação de ideias, frequentemente num contexto de investigação;
- seja capaz de aplicar o seu conhecimento e compreensão e ter capacidade de resolver problemas em ambientes novos ou não familiares, em contextos alargados ou multidisciplinares relacionados com o seu campo de estudo;
- tenha a capacidade para integrar conhecimento, manusear complexidade e formular julgamentos com informação incompleta mas incluindo a reflexão sobre a responsabilidade social e ética ligada com aplicação do seu conhecimento e dos seus julgamentos;
- seja capaz de comunicar de forma clara e sem ambiguidades as conclusões, e o conhecimento e a lógica em que se baseiam, a audiência de especialistas e de não especialistas;
- possua as capacidades de aprendizagem que lhe permitam continuar a estudar de forma largamente auto-dirigida e autónoma.

## Slide 27

**U. PORTO**

**As diferenças são:**

- Conhecimento e compreensão  
De "...nível de livro de texto avançado..."  
Para "...base ou oportunidade para originalidade no desenvolvimento ou na aplicação de ideias, frequentemente num contexto de investigação..."
- Aplicação do conhecimento e da compreensão  
De "...construção e defesa de argumentos..."  
Para "...resolver problemas em ambientes novos ou não familiares, em contextos alargados ou multidisciplinares..."
- Julgamento  
De "...recolher e interpretar dados relevantes..."  
Para "...integrar conhecimento e manusear complexidade e para formular julgamentos com informação incompleta..."
- Comunicação  
De "...comunicar informação, ideias, problemas e soluções..."  
Para "...comunicar de forma clara e sem ambiguidades as conclusões, e o conhecimento e a lógica em que se baseiam..."
- Capacidade de aprendizagem  
De "...continuar o estudo com um elevado grau de autonomia..."  
Para "...continuar a estudar de forma largamente auto-dirigida e autónoma..."

## Slide 28

**Instrumentos para a mudança**

- Sistema de três ciclos
  - *Bachelor* de 180-240 ects
  - (Ciclo curto de até 120 ects dentro do 1º ciclo)
  - *Master* de 90-120 ects com mín. 60 ects
  - Doutor
- Sistema de créditos ects:
  - 1 ano académico = 60 ects
  - Escala de classificações (em percentis)
- Suplemento do Diploma
- Cooperação para assegurar a qualidade
- Qualificações
  - Quadro Europeu
  - Quadros nacionais

**U. PORTO**

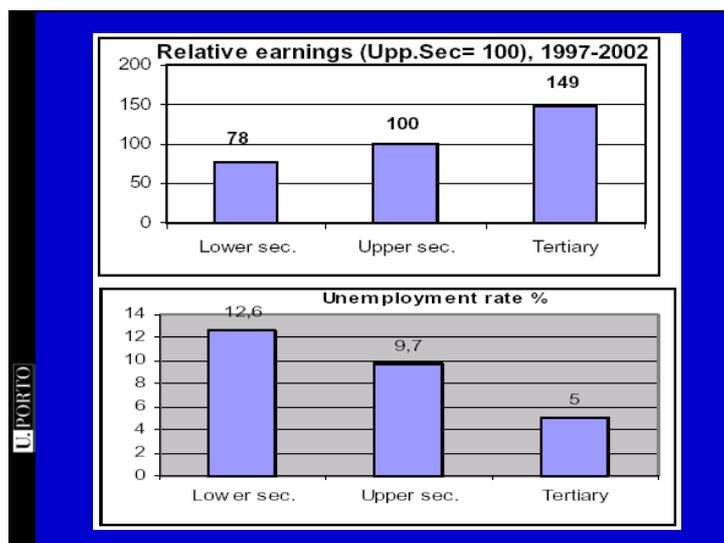
Slide 29

**Espaço Europeu de Ensino Superior de Bolonha...a Bergen**

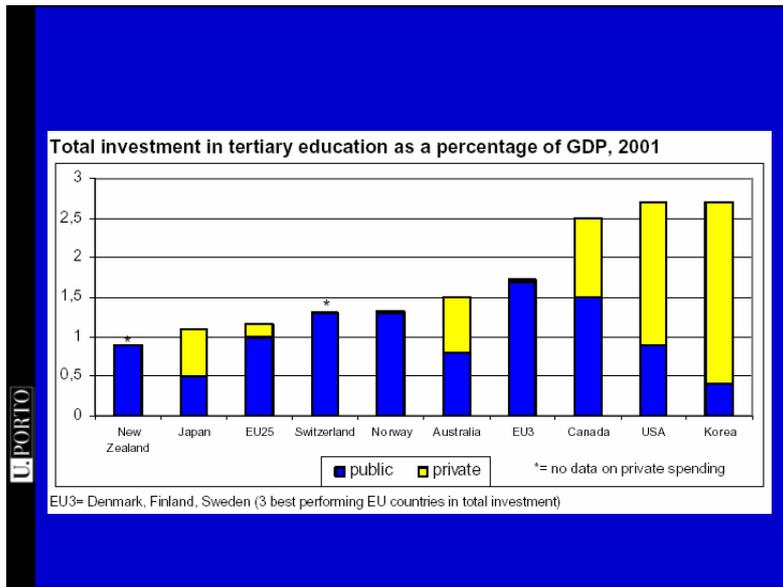
- Magna Carta Universitária, 1988
- Processo de Bolonha, 1999- ... -2010
- Estratégia de Lisboa, 2000-2010
- (Espaço Europeu de Investigação)

U. PORTO

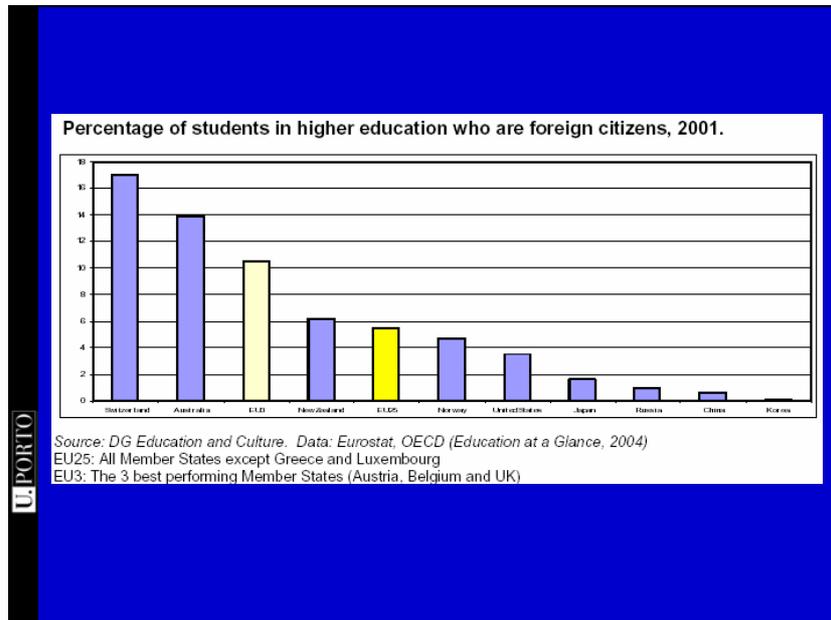
Slide 30



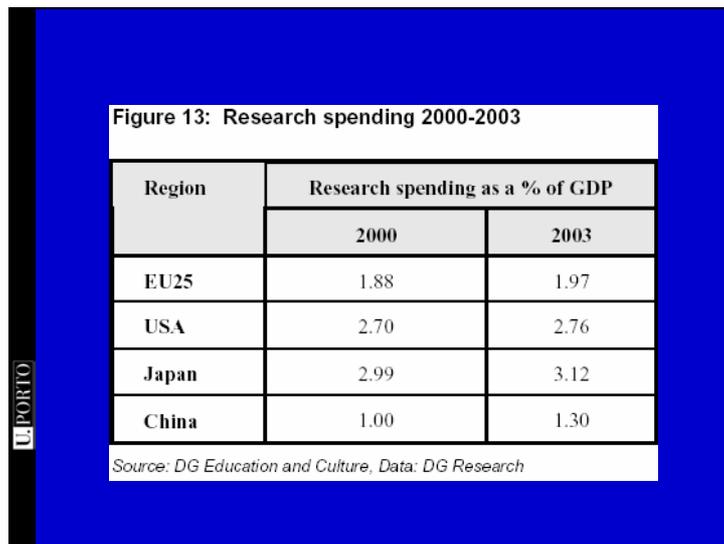
Slide 31



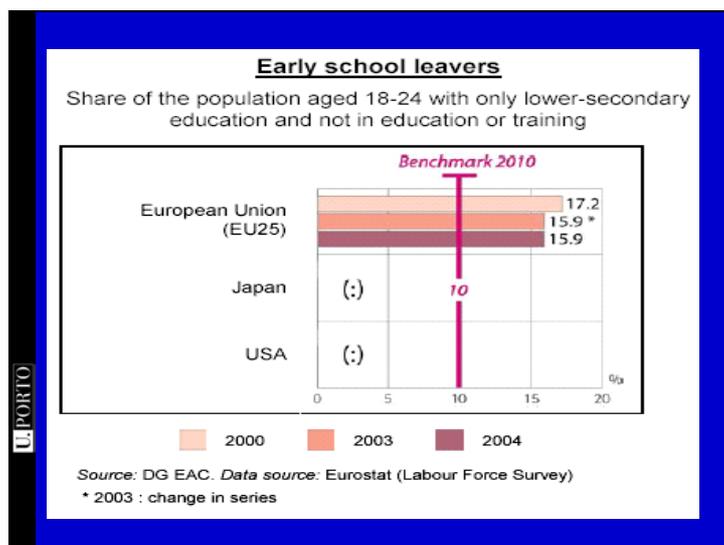
Slide 32



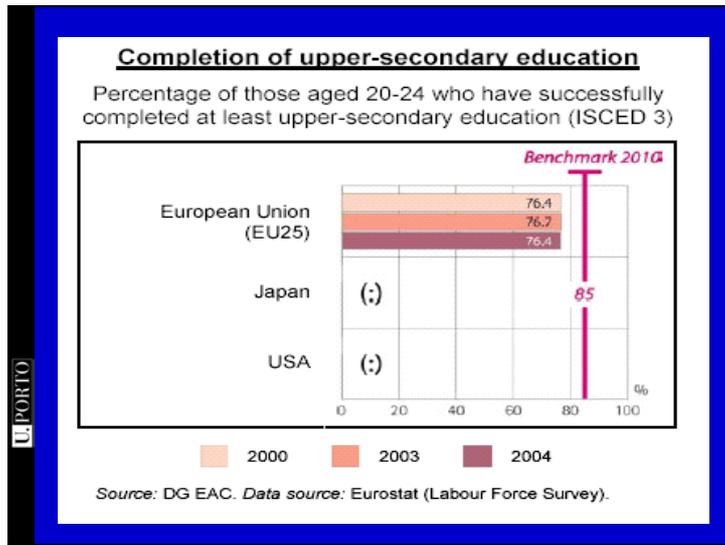
Slide 33



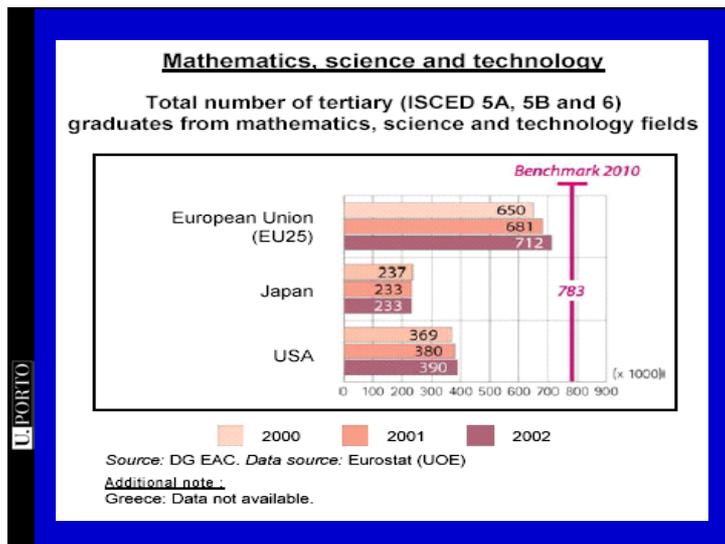
Slide 34



Slide 35

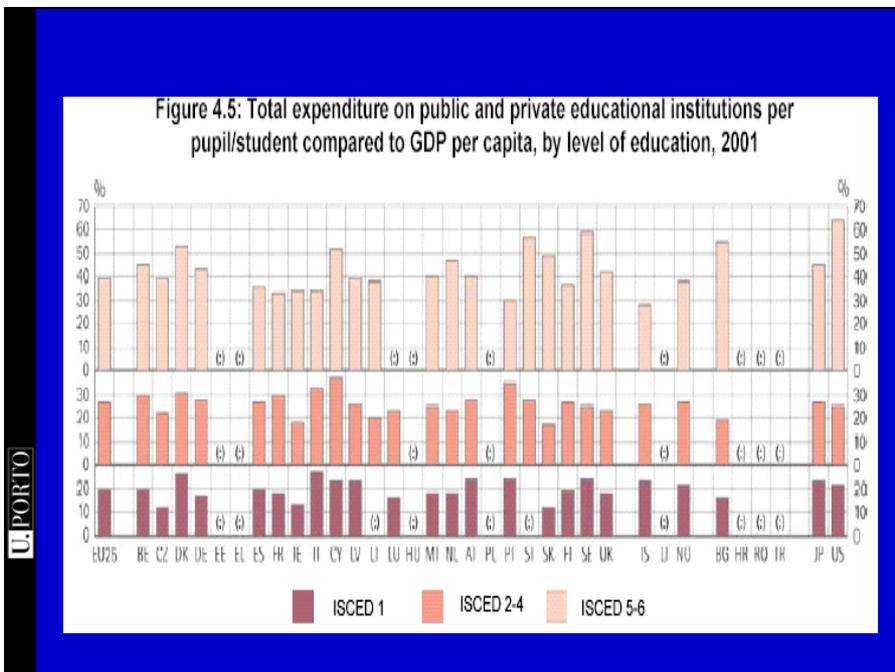


Slide 36

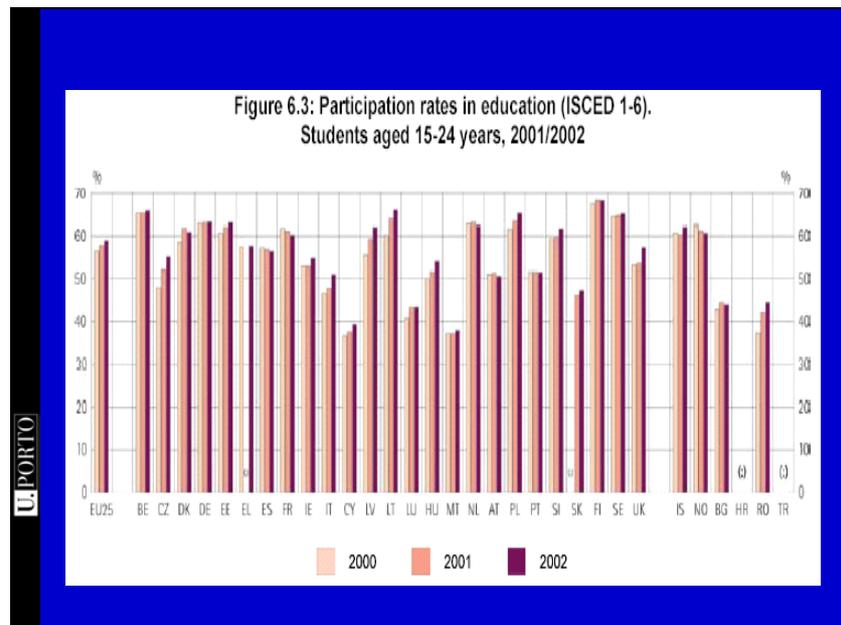


### Best performers in five benchmark areas

| Benchmark area   | Concrete Target 2010  | Three best performers in the EU                      |                            |                          | EU 25 average | USA   | Japan  |
|--|---|--|----------------------------|--------------------------|---------------|-------|--------|
| Share of early school leavers (18-24) in EU.                   | No more than 10%  | 2004   |                            |                          | 15.9%         | ( )   | ( )    |
|  |   | <b>Poland</b><br>5.7%                                | <b>Czech Rep.</b><br>6.1%  | <b>Slovakia</b><br>7.1%  |               |       |        |
| Ratio of low-achieving 15-year-olds in reading literacy in EU. | At least 20% decrease (to reach 15.5%)  | Change in the share of low achievers in %, 2000-2003 |                            |                          | +2.1%         | +8.4% | +88.1% |
|  |   | <b>Latvia</b><br>-40.2%                              | <b>Poland</b><br>-27.6%    | <b>Finland</b><br>-18.6% |               |       |        |
|  |   | % of low achievers in 2003                           |                            |                          |               |       |        |
| Upper-secondary completion rate in EU (20-24).                 | At least 85%  | 2004   |                            |                          | 76.4%         | ( )   | ( )    |
|  |   | <b>Slovakia</b><br>91.3%                             | <b>Czech Rep.</b><br>90.9% | <b>Slovenia</b><br>89.7% |               |       |        |
| Graduates in MST in EU   | Increase of at least 15% (=100,000 graduates or 1.6% annual increase in period 2001-2010) | Average annual increase 2001 and 2002                |                            |                          | +4.6%         | +2.7% | -0.8%  |
|  |   | <b>Slovakia</b><br>+22.6%                            | <b>Poland</b><br>+12.7%    | <b>Spain</b><br>+10.4%   |               |       |        |
|  |   | Graduates per 1000 population in 2001                |                            |                          |               |       |        |
| Adult participation in Lifelong Learning in EU (25-64).        | At least 12.5%  | 2004   |                            |                          | 9.4%          | ( )   | ( )    |
|  |   | <b>Sweden</b><br>35.8%                               | <b>Denmark</b><br>27.6%    | <b>Finland</b><br>24.6%  |               |       |        |



Slide 39



Slide 40

### Estratégia de Lisboa (2000-2010)

| <u>Despesa/PIB</u> | <u>EU</u> | <u>EUA</u> |
|--------------------|-----------|------------|
| Ensino superior    | 1.1%      | 3.0%       |
| Investigação       | 1.9%      | 2.9%       |

Estrangulamentos do sistema europeu (COM(2005)152)

- Uniformidade
- Insularidade
- Sobre-regulação
- Sub-financiamento

**Diferenciação**

Slide 41

**U. PORTO**

## Para onde vamos?

- **Organização curricular:** 3+2+3, quadro nacional de qualificações
- **Qualidade & acreditação:** incluindo recrutamento de docentes e investigadores
- **Governo institucional:** Liderança forte, estável, experiente
  - Autonomia vs. autarquia ou soberania
- **Diferenciação institucional**
- **Financiamento:** Plurianual, apropriado, ligado a objectivos
- **Dimensão social:** Acesso

Slide 42

**U. PORTO**



**Muito Obrigado!**

José Ferreira Gomes  
Universidade do Porto (Portugal)  
[jfgomes@reit.up.pt](mailto:jfgomes@reit.up.pt)

São Paulo, 26.Abr.05